

INFORME CIN

CENTRO
INTERNACIONAL
DE NEGÓCIOS

Ano XV nº 125
Agosto de 2014

SISTEMA FIRJAN SEDIA REUNIÃO DE GRUPO DE NOTÁVEIS BRASIL-JAPÃO

O Grupo de Notáveis para uma Parceria Econômica Estratégica Brasil – Japão, Wise Men Group, reuniu-se no dia 31 de julho na FIRJAN, em caráter extraordinário, para concluir o Relatório que foi apresentado no dia 1 de agosto à presidente Dilma Rousseff e ao primeiro-ministro do Japão Shinzo Abe, em Brasília.

A reunião preparatória contou com a participação dos membros do grupo Akio Mimura, da Nippon Steel e *chairman* do lado japonês; Kazuaki Kama, da IHI; Takeshi Uchiyamada, da Toyota; e Koichi Yajima, do JBIC, Banco Japonês para Cooperação Internacional. Pelo lado brasileiro, Carlos Mariani Bittencourt, *chairman* do Grupo e vice-presidente do Sistema FIRJAN; Eliezer Batista, presidente de honra do Grupo; e Luciano Coutinho, presidente do BNDES. Também fazem parte do Grupo, Murilo Ferreira, presidente da Vale; Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, Sadayuki Sakakibara, presidente do Keidanren e Masami Iijima, presidente Mitsui & Co.

Em período de intensa interação entre Brasil e Japão, o Grupo



Antonio Battha

Reunião preparatória do Wise Men Group na sede do Sistema FIRJAN

contribui para a troca de informações sobre as oportunidades disponíveis nos dois países. Foram identificadas como mais dinâmicas as áreas de Petróleo e Gás, Construção Naval, Offshore, Tecnologia, Inovação, Infraestrutura, Portos e Ferrovias. Também foram discutidos temas como cooperação logística e construção de navios e plataformas destinadas ao desenvolvimento do pré-sal; parceria para a redução do custo logístico no Brasil, que leve a melhorias na infraestrutura, principalmente em

ferrovias e portos. Ademais, foram consideradas as oportunidades de cooperação com terceiros países, especialmente Moçambique.

Representantes dos governos dos dois países também participaram da reunião preparatória. Pelo lado brasileiro, estiveram o embaixador do Brasil no Japão, André Corrêa do Lago; o diretor do Departamento da Ásia Itamaraty, embaixador Francisco Mauro Brasil. Do lado japonês, esteve o cônsul-geral do Japão no Rio de Janeiro, Yasushi Takase.



MISSÕES INTERNACIONAIS: AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA

O Sistema FIRJAN, por intermédio do Centro Internacional de Negócios, atento aos desafios do cenário atual e comprometido com o desenvolvimento e competitividade da indústria fluminense, realiza anualmente diversas missões internacionais modeladas para atender às necessidades da indústria e disseminar conhecimento entre a base empresarial. No primeiro semestre de 2014, mais de 15 missões empresariais e técnicas foram realizadas.

Até o final do ano, novas ações estão confirmadas. Em agosto, na Cidade do México, as lideranças do segmento industrial de panificação do estado visitarão, pela primeira vez, a feira Mexipan.

Já no continente europeu, com o objetivo principal de capturar as oportunidades e informações relevantes para ações futuras, será realizada missão prospectiva às cidades de Helsinkí, na Finlândia, e Varsóvia, na Polônia, no mês de setembro.

A cidade de Verona, capital mundial de rochas ornamentais, abre suas portas para a realização da Feira Marmomacc. Na programação, além da visita à feira, destaque para as apresentações que serão feitas visando a atração de investidores e parceiros

internacionais interessados em se instalar no estado do Rio.

Já em outubro, no âmbito das Relações Internacionais, será realizada missão a Genebra, na Suíça, sede das principais instituições multilaterais. Na pauta, a participação do CERI (Conselho Empresarial de Relações Internacionais) no fórum OMC, e a realização de *benchmark* por meio de visitas a diversas instituições e organizações internacionais.

O CIN contribuirá com diversos segmentos da indústria fluminense visando aprimorar o conhecimento e as tendências internacionais dos setores de atuação de nossa indústria

Ainda na Europa, uma missão técnica, composta pela Diretoria de Educação do Sistema FIRJAN, visitará as cidades de Lisboa, em Portugal, e Munique e Stuttgart, na Alemanha, com objetivo de compreender o modelo de educação básica, identificando boas práticas e projetos bem-sucedidos.

O continente asiático também está na pauta. Em setembro, as lideranças sindicais dos setores têxtil e de confecção do estado desembarcarão em Tóquio, capital japonesa, para assimilar o que há de melhor no modelo japonês no setor. Ainda no Japão, no mês de novembro, será a vez do segmento industrial metalmeccânico, que visitará as cidades de Osaka, Nagoya e Tóquio. A missão terá por objetivo a discussão do modelo *Lean manufacturing* de produção, sua implementação, seus processos e resultados. O programa contará com visitas às empresas e instituições de referência, com larga experiência no assunto.

Por fim, no final de novembro, os empresários do setor de construção civil irão visitar a feira Bauma, em Xangai. Na pauta, a busca por experiências e projetos inovadores que sirvam de referência e aprendizado para a atuação do setor no estado fluminense.

Com isso o CIN contribuirá com diversos segmentos da indústria fluminense visando aprimorar o conhecimento e as tendências internacionais dos setores de atuação de nossa indústria, permitindo uma adequação dos nossos modelos ao que existe de mais avançado no mundo em termos de desenvolvimento industrial.

EXPEDIENTE: Direção: Amaury Temporal; Gerência: João Paulo Alcantara Gomes; DIPIN: Rachel Brasil; Equipe CIN: Aline Muller, Beatriz Santarém, Claudia Santos, Elaine Engle, Elizabeth Albuquerque, Fernando Saboya de Castro, Julia Pestana, Letícia Lima, Marcus Marinho, Maria Lúcia Fernandes, Mariana Meirelles, Marina Coimbra, Monique Correia, Rebeca Velloso, Thamilla Talarico e Vanda Botelho • Assessoria de Imprensa: Lucila Soares e Lorena Storani • Informe CIN é uma publicação editada pela Insight Engenharia de Comunicação • Editor Geral: Coriolano Gatto • Editora Executiva: Kelly Nascimento • Redação: Denise Almeida, Juliane Oliveira, Pedro Fandiño e Sílvia Noronha • Revisão: Denise Scofano Moura e Geraldo Pereira • Projeto Gráfico: DPZ • Design e Diagramação: Paula Barrenne • Produtor Gráfico: Ruy Saraiva • Impressão: SENAI Maracanã • CIN - Centro Internacional de Negócios - Av. Graça Aranha, nº 1 / 6º andar - CEP 20030-002 - Rio de Janeiro - Tel (21) 2563-4600 • e-mail: informecin@firjan.org.br.

MOÇAMBIQUE: OPORTUNIDADES NO SETOR DE ÓLEO E GÁS

O Centro Internacional de Negócios (CIN), em parceria com a Câmara de Comércio, Indústria e Agropecuária Brasil Moçambique (CCIABM), promove, em 10 de setembro, o seminário "Oportunidades de negócios em Moçambique - Especial Óleo e Gás". A iniciativa tem como objetivo oferecer aos empresários fluminenses novas possibilidades de investimentos e parcerias no país africano.

Em franco crescimento, Moçambique conta com uma economia estável e diversificada, além de ocupar posição geográfica estratégica no continente africano. Recentemente, a revista inglesa *The Economist* situou o país como o oitavo com maior crescimento econômico da última década.



Banco de Imagem

Fábio Vale, diretor da CCIABM, apresentará as possibilidades de negócios que o país africano oferece no setor de energias (óleo e

gás). Paulo Rage, conselheiro do Tauil & Chequer Advogados, falará sobre aspectos legais para realizar investimentos em Moçambique.

CIN E FUNCEX PROMOVEM CURSO JOGOS DE NEGÓCIOS: ASPECTOS OPERACIONAIS

Colocar em prática o processo completo de uma exportação, desde a formulação estratégica de internacionalizar a empresa até a liquidação cambial, passando pela parte operacional e documental. Esse é o objetivo do curso "Jogos de Negócios: aspectos operacionais", promovido pelo Centro Internacional

de Negócios (CIN) do Sistema FIRJAN e a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). As aulas serão realizadas nos dias 11 e 30 de setembro, na sede da Federação.

A capacitação visa, por meio de um jogo interativo entre os participantes, o treinamento em formação do preço de exportação, levando em conta questões como custos de produção, logística, fretes e demais despesas que ocorrem durante o embarque das mercadorias, com a finalidade de obter maior eficiência operacional da venda externa. O curso será ministrado por Romulo Del Caprio, mestre em Economia e Política Internacional pela Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro e diretor da Lima&Del Caprio Consultoria Internacional.

Para informações e inscrições, contate: 2563-4600 ou [cursos.cin@firjan.org.br](mailto: cursos.cin@firjan.org.br).



Banco de Imagem

PRÊMIO RIO EXPORT CONTEMPLA EMPRESAS DO ESTADO DO RIO

No dia 22 de julho foi realizada a cerimônia de entrega do 17º Prêmio Rio Export, na sede do Sistema FIRJAN. A iniciativa é promovida pelo Centro Internacional de Negócios (CIN), com o apoio da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No destaque *hors concours* das exportações do estado do Rio, a Petrobras foi a premiada. A empresa é líder nos mercados brasileiros de distribuição de derivados de petróleo e de gás natural. A CSN venceu a categoria "Incremento de Exportação".

No destaque "Maior Exportador para o Mercosul", a vencedora foi a PSA Peugeot Citroën, que em 2013 atingiu um volume de exportações superior a US\$ 750 milhões. O destaque "Diversificação de Produtos de Exportação" foi para a empresa Osklen, que em 2013 produziu e exportou 180 itens distintos da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul). Na categoria "Exportação da Indústria da Transformação", a premiada foi a ThyssenKrupp CSA, que no ano passado foi a segunda maior

exportadora do Rio. A GE Celma foi premiada na categoria "Exportação de Produtos com Alto Conteúdo Tecnológico". Em "Diversificação de Mercados de Exportação", a vencedora foi a H. Stern, a maior joalheria do Brasil e da América Latina, que tem seus produtos presentes em 124 países. O prêmio "Emissão de Certificados de Origem" foi para a MAN Latin America, maior montadora de caminhões e a segunda maior de ônibus da América do Sul. A Vale foi premiada na categoria "Centro Internacional

de Negócios". A mineradora está entre as três maiores do mundo e tem capitalização de mercado de aproximadamente US\$ 70 bilhões.

Na ocasião, foi realizado o seminário "Mercosul: Cenário Atual e Futuro do Bloco", que debateu o momento de crise do bloco e as incertezas geradas na indústria. Durante o evento, o CIN promoveu uma homenagem a Hanno Erwes, diretor-executivo da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, como reconhecimento por sua contribuição ao trabalho do CIN.



Vencedores do 17º Prêmio Rio Export: destaques nas exportações fluminenses

Fabiano Veneza

ESPECIALISTAS DISCUTEM POLÍTICA EXTERNA RUSSA

O Sistema FIRJAN sediou, em 25 de julho, o seminário "Política Externa Russa", organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e o Conselho Empresarial Rússia-Brasil. O evento recebeu especialistas, brasileiros e europeus.

Georgy Toloraia, diretor executivo do Comitê Nacional da Rússia de Pesquisa sobre os BRICs e da Fundação Russkiy Mir, destacou o papel preponderante daquele país no bloco econômico. "Os planos de cooperação regional e multilateral

debatidos, como a criação de um fundo de apoio contra instabilidade financeira para os BRICs e de um banco de fomento, demonstram o elevado potencial dessa cooperação", disse Toloraia.

A abertura contou com as participações do diretor do Centro Internacional de Negócios (CIN), Amaury Temporal; do presidente do Cebri, embaixador Luiz Augusto de Castro Neves; do cônsul-geral da Rússia no Rio de Janeiro, Andrei Budaev e do representante do Conselho Empresarial Rússia-Brasil, Aleksander Medvedovsky.

A MAN Latin America foi contemplada com o 17º Prêmio Rio Export, como Destaque Emissão de Certificado de Origem. Líder em vendas de caminhões no Brasil há 11 anos consecutivos, de acordo com a Anfavea, a empresa também é uma das maiores exportadoras de veículos comerciais do país, com as marcas Volkswagen e MAN. Em entrevista ao Informe CIN, **Marco Saltini**, diretor de Relações Institucionais da empresa, avalia as perspectivas para a indústria automotiva brasileira.



Divulgação

DESTAQUE NA EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS

INFORME CIN - Em junho, Brasil e Argentina renovaram o Acordo Automotivo. Quais são as expectativas e impacto desse novo modelo, principalmente do sistema flex, para a indústria automotiva brasileira?

MARCO SALTINI - O acordo assinado é um "acordo ponte" que vigorará por um ano, para não comprometer o fluxo do comércio bilateral e permitir que os países trabalhem em uma agenda definida para um novo acordo que deverá vigorar por um período maior. Com relação ao flex houve duas importantes alterações, sendo que a primeira se refere ao fato de esse modelo voltar a ser simétrico para os dois países, e a segunda, pela redução significativa de vendas (23% para o Brasil e 49% para Argentina). Mantido o fluxo de comércio dos últimos anos, não deverá gerar problemas neste período de vigência; no entanto, uma demora demasiada de recuperação do mercado argentino de veículos poderá

causar certa restrição ao comércio, principalmente para a Argentina.

IC - A instabilidade político-econômica da região, principalmente do Mercosul, tem afetado de alguma maneira as vendas da MAN Latin America?

MS - Há dois fatores que impactam as vendas da MAN para a região: o fraco crescimento da economia em alguns mercados e a falta de competitividade do Brasil nas exportações. O que tem sido prejudicial são os custos produtivos e estruturais do país, que não nos permitem um grau de competitividade para disputar mercados com produtos que têm condições mais competitivas.

IC - Quais são os principais entraves para o comércio exterior com a América Latina, e quais medidas deveriam ser priorizadas pelo governo?

MS - Algumas dificuldades estruturais, como logística e

burocracia, impedem um avanço maior nas exportações. A falta de acordos comerciais do setor automotivo em condições mais favoráveis também dificulta as exportações. O Brasil precisa intensificar as negociações, mesmo no âmbito da América Latina.

IC - As exportações para os países da América Latina, com os quais temos acordos comerciais, devem ser amparadas pelo Certificado de Origem. A MAN acaba de receber o Prêmio Rio Export do Sistema FIRJAN, como destaque Emissão de Certificado de Origem. O que poderia dizer da parceria com o Centro Internacional de Negócios?

MS - Sem dúvida alguma, a parceria com o CIN foi fundamental para dar agilidade na emissão dos Certificados de Origem. De certa forma isso nos permite amenizar os efeitos das demais etapas no processo de exportação, com efetivos ganhos.

MISSÕES/EVENTOS - AGOSTO E SETEMBRO DE 2014

DATA	NOME	SETOR	CIDADE	PAÍS
25 de agosto	Impactos do Programa 'Operador Econômico Autorizado' (OEA) – A Experiência Internacional*	Comércio Exterior	São Paulo	Brasil
27 a 30 de agosto	Mexipan: Feira Internacional da Indústria do Pão	Panificação	Cidade do México	México
10 de setembro	Missão de Moçambique	Petróleo e Gás	Rio de Janeiro	Brasil
18 de setembro	Seminário IHI Japão	Multissetorial	Rio de Janeiro	Brasil

* Apenas divulgação

CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR - AGOSTO E SETEMBRO DE 2014

DATA	NOME	LOCAL
21 de agosto	China: Influência dos Aspectos Culturais nas Negociações	Rio de Janeiro
11 e 30 de setembro	Jogos de Negócios: Aspectos Operacionais	Rio de Janeiro

Mais informações sobre nossos eventos: informecin@firjan.org.br

DURÃO BARROSO DEFENDE PARCERIA ENTRE BRASIL E EUROPA

O presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, recebeu, em 21 de julho, o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, para um almoço com empresários fluminenses. Durante o encontro, a parceria entre Brasil e União Europeia (UE) foi exaltada e considerada essencial pelo líder europeu.

Durão Barroso defendeu uma aproximação cada vez maior entre o Brasil e a União Europeia. Segundo ele, as duas partes devem investir em conhecimento mútuo. "É importante que a Europa invista em conhecer mais o Brasil, assim como penso que o Brasil deve, cada vez mais, conhecer a UE no seu conjunto. Nós confiamos plenamente no potencial do Brasil", disse Durão Barroso.



José Manuel Durão Barroso e Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, na sede do Sistema FIRJAN

Fabiano Veneza

Se em 2004, quando entrou na presidência da Comissão, o bloco europeu não tinha relações estratégicas com o Brasil, hoje, o país representa cerca de 80% dos negócios da União Europeia com o Mercosul. "Fico satisfeito com o progresso que tivemos, mas, de fato, podemos avançar muito mais nessa relação mútua", afirmou.

De acordo com o presidente do Sistema FIRJAN, o trabalho de Durão Barroso foi marcado pelo equilíbrio ao

lidar com as crises do período: "Há dez anos à frente da Comissão Europeia, ele colocou no centro das discussões a agenda política, os projetos e os interesses de uma Europa em transformação. Em seu mandato, o bloco se fortaleceu".